

**UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E TRANSDISCIPLINAR NA ESCOLA  
PADRE MAURO FANCELLO EM MANAUS/AM****Pedro Ferreira da Silva**Acadêmico do 6º período do curso de  
Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail: pfdasilva2016@gmail.com

**Ana Michelle de Carvalho Martins**

Formadora e pesquisadora do Lepete/UEA/CNPq.

Coordenadora Pedagógica do PAD.

Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do

Magistério/DDPM/Semed/Manaus.

E-mail: ana.carvalho@semed.manaus.am.gov.br

**Maria do Perpetuo Socorro Sotero da Silva**

Formadora e pesquisadora do Lepete/UEA/CNPq.

Coordenadora Pedagógica do PAD.

Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do

Magistério/DDPM/Semed/Manaus.

E-mail: mariaperpetuo.sotero@semed.manaus.am.gov.br

**RESUMO:** Neste relato, teremos um pouco da minha trajetória pessoal e acadêmica. Em seguida apresentarei a experiência do relato. Sabemos que a educação vem passando por um processo de mudança, principalmente na forma como estamos ensinando as disciplinas na escola. Este trabalho tem como objetivo, mostrar a importância da interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, e que elas não implicam na eliminação das disciplinas, mas um modo de fazer com que elas dialoguem entre si, estabelecendo ligações de convergência, complementaridade e interconexões entre os saberes proporcionando aos alunos uma aula completa, em que as disciplinas interagem entre si. A experiência aqui descrita tem como base, o relato da minha vivência na escola Padre Mauro Fancello e fica evidente a contribuição que o projeto em que participo e também da interação com os colegas tiveram nesse relato.

**Palavras-chave:** Educação. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** In this report, we will have a little of my personal and academic trajectory. Then I will present the experience of the report. We know that education has been undergoing a process of change, especially in the way we are teaching subjects at school. This work aims to show the importance of interdisciplinarity and transdisciplinarity, and that they do not imply the elimination of disciplines, but a way to make them dialogue with each other, establishing connections of convergence, complementarity and interconnections between knowledge, providing the students a complete class, in which the subjects interact with each other. The experience described here is based on the account of my experience at the Padre Mauro Fancello school and the contribution that the project in which I participate and also the interaction with colleagues had in this report is evident.

**Keywords:** Education. Interdisciplinarity. Transdisciplinarity.

## **INTRODUÇÃO**

Por muito tempo a educação no Brasil tinha como característica aulas onde cada disciplina tinha seu espaço, porém de uns tempos pra cá a educação tem se preocupado bastante com a interação entre as disciplinas e também com a inserção de temas pertinentes à sociedade. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são as formas que foram encontradas para anular a forma de ver as disciplinas somente separadas. A transdisciplinaridade é o que cria

a possibilidade de comunicação entre as ciências, e a ciência transdisciplinar é a que poderá desenvolver-se a partir dessas comunicações, dado que o antropossocial remete ao biológico, que remete ao físico, que remete ao antropossocial (MORIN, 2005, p. 139).

Nesta perspectiva faz-se necessário que o profissional da educação precise estar em constante estudo para que os temas propostos sempre estejam atualizados, principalmente os temas que podem complementar a aula. Serão relatadas também as minhas trajetórias pessoais, a atividade que foi desenvolvida, assim como a contribuição do projeto nessa experiência pedagógica.

## **TRAJETÓRIAS PESSOAL/ACADÊMICA ATÉ A CHEGADA AO PROJETO ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA**

Chegando à reta final do ensino médio, estava passando o que a maioria dos jovens passa nesta época, a indecisão de que curso se inscrever, e no meu caso decidi que ia fazer Licenciatura em Educação Física na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que combina muito comigo, pois sempre fui ligado a todo tipo de esporte e foi a profissão que me imaginei fazendo. Chegando ao curso, fiquei encantado com a gama de possibilidades em que a educação física poderia atuar e me motivou mais ainda a seguir firme na minha trajetória, me deparei com as problemáticas da área, mas isso me motivou cada vez mais a ser um bom profissional. Estava cursando o 3º período quando apareceu a oportunidade de fazer parte do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE), através de uma prova e de uma entrevista feita pela professora Quitéria Afonso, fui aceito no projeto, e desde então tenho vivido experiências incríveis que com certeza contribuíram muito para minha formação acadêmica.

## **A ESCOLA E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SALA DE AULA**

A escola localizada no contexto urbano tem dois andares e uma estrutura muito boa, inclusive com um elevador para cadeirantes. A Escola Municipal Padre Mauro Fancello, pertencente à Divisão Distrital Zonal Sul da Secretaria Municipal de Educação (DDZ Sul/SEMED), está localizada na R. Raquel de Souza, 17 - Petrópolis, Manaus - AM, 69063-590. A escola atende a educação infantil e ensino fundamental. Foi atendido o 5º ano com faixa etária de 10 anos, na sala de aula tinham aproximadamente 12 alunos, devido à pandemia e à adoção do modelo semipresencial, em que os alunos revezavam os dias de ir à escola para atingir os 50% da sua capacidade. Desenvolvi a assistência na sala da professora Ana Clícia, os alunos são bem participativos e muito comportados, o que facilita a explicação dos conteúdos.

Ao chegar à escola às 7h56, deparei-me com uma escola com uma estrutura muito boa e nova, pois tinha sido construída em 2019, devido a uma mudança na localidade, inclusive me chamou bastante atenção o elevador para cadeirantes, que mostra a preocupação da escola com a inclusão. Os aparelhos de ar-condicionado estavam novos e funcionando bem, as carteiras com mesas grandes para os alunos colocarem seus materiais. No momento de encaminhar os assistentes à docência (AD) para sala de aula, fiquei sozinho com a turma do quinto ano, pois havia uma demanda muito grande na escola, mas tudo ocorreu muito bem.

A professora me apresentou a turma e explicou que eu ia passar um tempo com eles e iria substituí-la, logo depois ela me deu a orientação para realização das atividades que ela propôs, uma atividade de geografia que trabalhava as regiões (norte, sul, sudeste, centro-oeste e nordeste), os alunos teriam que pintar o mapa com cada região de uma cor diferente para identificação. A professora também deixou uma cópia no quadro para os alunos trabalharem a escrita e a leitura. Eles, porém, acabaram demorando bastante na cópia.

Fiz um desdobramento das atividades, mostrando em que região eles estariam inseridos e quais as principais características dessa região, se eles conheciam algum estado dessa região, se já tinham ouvido falar na televisão ou em algum documentário sobre as regiões do Brasil.

As condições de existência dos próprios alunos e seus familiares são ponto de partida e de sustentação que podem garantir a compreensão do espaço geográfico, dentro de um processo que vai do particular ao geral e retorna enriquecido ao particular (PONTUSCHKA, 1999, p. 113).

Aproveitei e inseri as noções de localização, interagindo com os pontos cardeais que nomearam as regiões, mostrando que esse conteúdo pode estar conectado com outro, como, por exemplo, a matemática que está presente nos cálculos da extensão das regiões, na densidade demográfica e etc. Com isso, para Piaget (1981, p. 52), a interdisciplinaridade pode ser entendida como o "intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências".

## **PROJETO ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA: INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE**

O Lepete foi relevante para minha formação profissional, pois o projeto se preocupa em nos preparar para a realidade de uma sala de aula. Aprendi muito com as Formações ministradas nesse tempo que estou no projeto, principalmente com as Formações da professora Maria Cleide Meireles, que estão voltadas para a minha Licenciatura e trazem um tema muito importante que é a Inclusão, e, mostrando que na Educação Física todos podem participar, e em outro momento nos ensinando a importância do lúdico nos Anos Iniciais.

Outra formação que me chamou bastante atenção foi a formação dos gêneros textuais, onde foram abordados os contos e fábulas. Dessa formação saíram vários trabalhos e também se tornaram produções audiovisuais.

As Formações dos registros etnográficos também me ajudaram a perceber o contexto social e cultural em que a escola está inserida, possibilitando novos olhares para o estudo e principalmente para a produção deste relato, e muitas outras formações que também contribuíram para minha evolução profissional.

Referindo-se à troca de saberes com os outros colegas, foi de grande ajuda, pois eu aprendi através de pessoas que eram mais antigas no projeto. Essa troca ocorria principalmente na escola quando se formavam duplas ou até trios para ir a campo, quando nos eram solicitados os registros, em que se evidenciava a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas aulas, através da interação entre as licenciaturas e também nas segundas-feiras onde tínhamos as formações, feitas por professores excelentes e com muita experiência no campo, proporcionando assim um aprendizado muito rico.

Isto é, percebi que a transdisciplinaridade traz uma riqueza e uma complementação muito grande para uma atividade mais simples.

A Transdisciplinaridade é complementar à abordagem disciplinar; ela faz emergir novos dados a partir da confrontação das disciplinas que os articulam entre si; ela nos oferece uma nova visão da Natureza e da Realidade. A transdisciplinaridade não procura o domínio de várias disciplinas, mas a abertura de todas as disciplinas ao que as une e as ultrapassa (CARTA DA TRANSDISCIPLINARIDADE, 1994).

Tratando-se da interação com os alunos, sempre foi muito boa, principalmente por causa da minha Licenciatura, então quando os alunos sabem que eu sou de educação física, eles já ficam bastante animados. Muito me ajudaram nesse processo de ensino e aprendizagem as formações ministradas por vários professores que contribuíram imensamente, e principalmente nos prepararam para a realidade escolar. Além disso, ajudaram a ter um olhar

diferente para os contextos sociais em que a escola estava inserida, e isso nos ajudou a saber lidar com algumas situações na escola.

Ao longo desse processo, a maior dificuldade foi a falta de experiência na minha própria área, pois em poucas escolas atendemos as aulas de educação física, geralmente nós atendemos somente nas salas de aula, por uma questão de estrutura das escolas ou pela falta de adesão dos professores de educação física ao curso de pós-graduação em gestão de projetos e formação docente oferecido pelo Lepete, porém, isso não interferiu negativamente nesse processo, muito pelo contrário, me ajudou bastante a enriquecer o meu conhecimento acerca da docência, pois, parafraseando Paulo Freire, (1996, p. 12) “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste relato pude compreender que a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são estabelecidas como abordagens que buscam a comunicação e a valorização do que é diverso e surgem como valores essenciais em um contexto que busca romper com os modelos hegemônicos. Este modelo apresenta, no contexto atual, um desgaste quanto ao potencial de explicação e do conhecimento do professor.

Assim, levar a ação pedagógica na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, apresentada como uma alternativa para complementar atividades, requer uma postura de mudança que deve partir do sujeito: consciência, ações e atitudes auxiliadas pela visão de integração, valorização e complementação; uma visão multidimensional na formação que compreende o sujeito por inteiro; abordagem sistêmica que valida e conecta todos os agentes participantes. Além disso pude perceber que a experiência deste relato foi possível graças ao Lepete, onde preparam e orientam a fazer esse desdobramento dessas atividades, enriquecendo o conteúdo para a turma.

### REFERÊNCIAS

FREITAS, Lima de. MORIN, Edgar; NICOLESCU, Basarab. **Carta da Transdisciplinaridade**. Convento da Arrábida. CETRANS, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Brasil: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PIAGET, Jean. **Lógica e Conhecimento Científico**. Porto: Livraria Civilização, 1981.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. **Interdisciplinaridade: Aproximações e Fazeres**. São Paulo: Terra Livre - AGB, 1999.

## ANEXOS

Figura 1 - Momento de Assistência à Docência na Sala de Aula da Escola Municipal Padre Mauro Fancello



Fonte: Arquivo do LEPETE, 2021.

Figura 2 - Momento de Assistência à Docência na Sala de Aula da Escola Municipal Padre Mauro Fancello



Fonte: Arquivo do LEPETE, 2021.